

asset management

XP Crédito Agro Renda

Ticker: XPRA11

Relatório Gerencial
Agosto 2026

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Agosto de 2026

Resumo do Mês

R$ 1,30	35,30%	19,75%
por cota	*Subordinação Total*	Yield anual*

Informações Gerais

Objetivo do Fundo

O XP Crédito Agro Renda Feeder “XPRA” tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como FIDCs, CRA. CRI e LCA.

Início	05/01/2026
CNPJ	63.608.356/0001-22
Gestor	XP Vista Asset Management Ltda.
Administrador	XP Investimentos CCTVM S.A.
Código B3	XPRA11
Patrimônio Líquido	R$ 131.431.594,20
Quantidade de Cotas	1.298.268
Valor Patrimonial da Cota	R$ 101,15
ISIN	BR0QCLCTF004
Categoria Anbima – Foco de Atuação	FIAgro TVM Gestão Ativa – TVM
Taxa de Administração	1,00% a.a. (mínimo de R$ 25 mil mensais)
Número de Cotistas	2.532
Tributação	Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 100 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

* Tendo em vista a isenção fiscal do produto, foi realizado o *gross-up* do imposto de renda na alíquota de 15% sobre os rendimentos distribuídos.

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Agosto de 2026

Eventos Importantes

Julho 2026	Junho 2026	Maio 2026	Regulamento
Relatório Mensal Acesse aqui.	Relatório Mensal Acesse aqui.	Relatório Mensal Acesse aqui.	Regulamento do **Fundo Feeder** Acesse aqui. Regulamento do **Fundo Master** Acesse aqui.

Distribuição de Rendimentos

O **XP Agro Renda Feeder FIAgro** tem como objetivo distribuir mensalmente e preferencialmente CDI+ 2,50% a.a. conforme racional abaixo. Dessa forma, tanto os juros quanto o CDI são repassadas aos cotistas mensalmente.

$$Rendimento = ((1 + 2{,}50\%)^{\frac{du}{252}} \times (1 + CDI) - 1) \times 100$$

- $(1 + 2{,}50\%)^{\frac{du}{252}}$: Fator Juros com base no número de dias úteis do mês
- $(1 + CDI)$: Fator CDI do mês
- 100: Cota Base Sênior

Histórico de Distribuição

Mês Referência	*Data do Pagamento*	Dias Úteis	CDI Mês	Rentabilidade Sênior	Dividendo Feeder	Yield Anualizado	Yield Anualizado + Gross Up
ago/26	09/set/26	21	1,09%	1,30%	1,301	16,78%	19,75%
jul/26	10/ago/26	23	1,22%	1,44%	1,444	18,77%	22,08%
jun/26	08/jul/26	21	1,12%	1,33%	1,328	17,15%	20,18%
mai/26	09/jun/26	20	1,07%	1,27%	1,272	16,37%	19,26%
abr/26	11/mai/26	20	1,09%	1,29%	1,288	16,60%	19,53%
mar/26	09/abr/26	22	1,21%	1,43%	1,430	18,58%	21,86%
fev/26	09/mar/26	18	1,00%	1,18%	1,175	15,05%	17,71%
jan/26	09/fev/26	19	1,05%	1,24%	1,241	15,95%	18,77%

- Tendo em vista a isenção fiscal do produto, foi realizado o *gross-up* do imposto de renda na alíquota de 15% sobre os rendimentos distribuídos;
- Com o início do Fundo e consequentemente da rentabilidade em 05/01/26, exclusivamente para o primeiro mês, foi necessário realizar o ajuste do rendimento para contabilizar apenas 19 dias úteis.

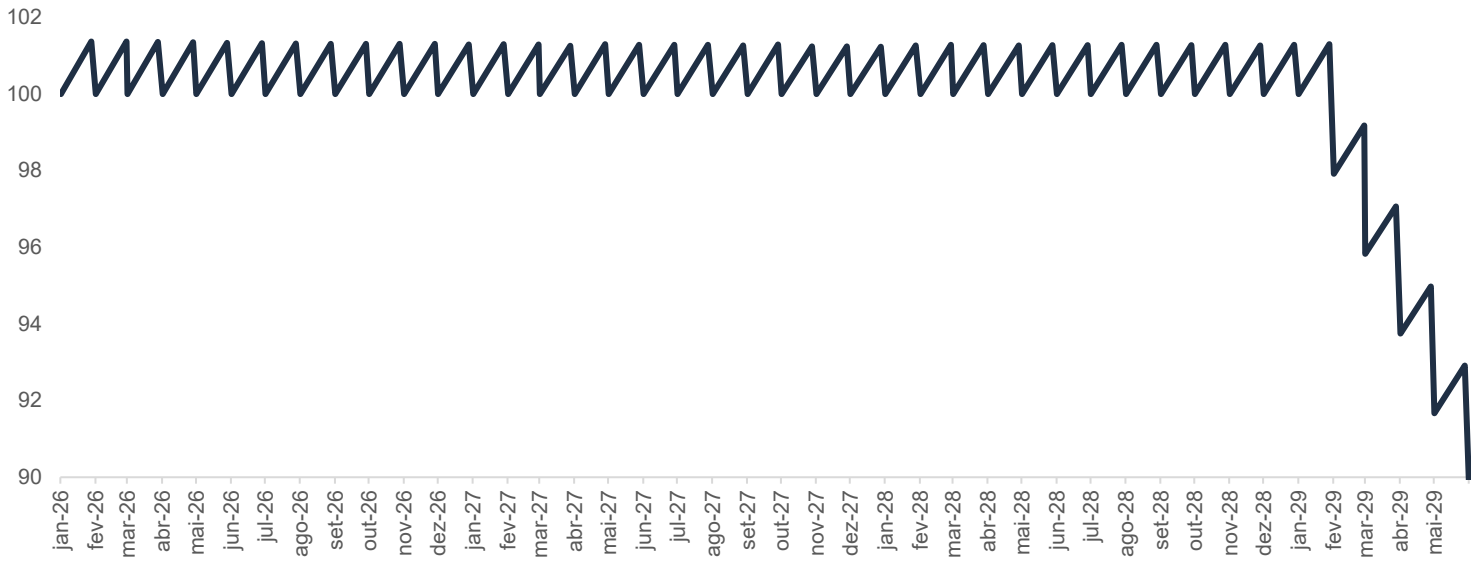
XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Agosto de 2026

Rentabilidade Cota Feeder

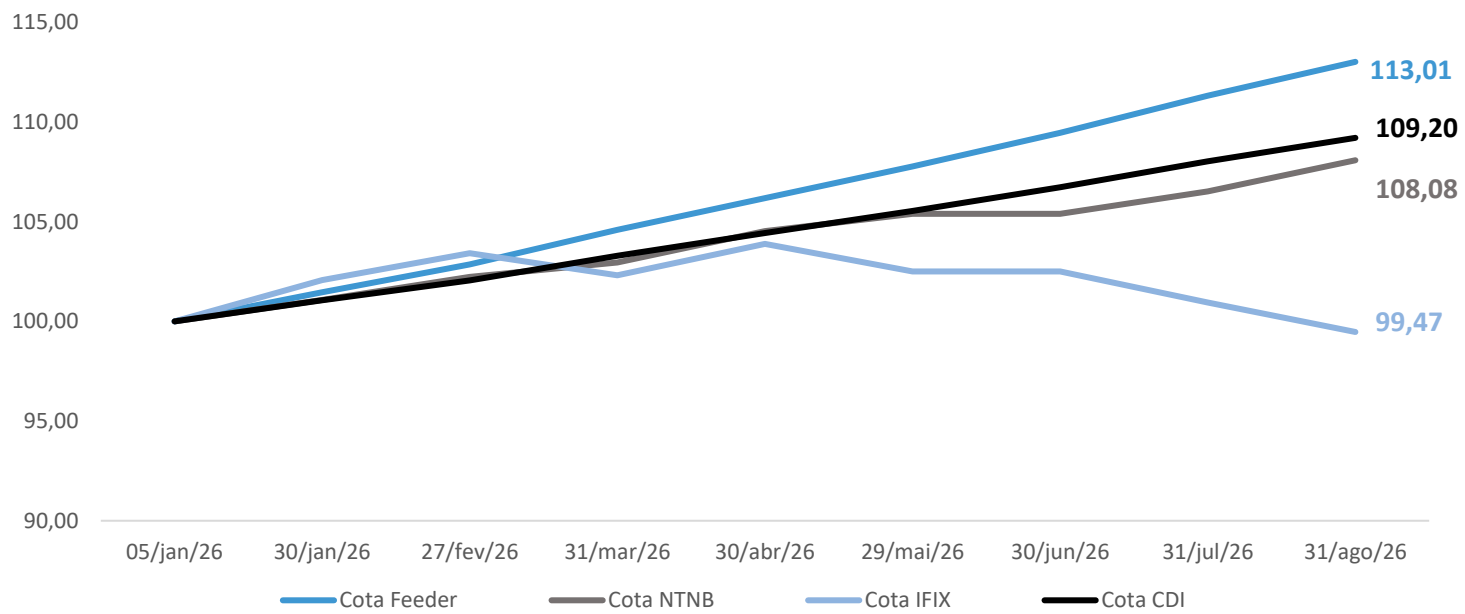
Conforme racional de distribuição, após a distribuição dos juros e do CDI, a cota retorna para o patamar base de R$ 100,00 pré-amortizações. O *Yield* médio das distribuições na data-base do relatório é de **1,3112%.**



Utilizado Curva de Juros B3 e amortização flat no 4° ano até o prazo de operação do Fundo;

Rentabilidade

O gráfico abaixo compara a série histórica acumulada do CDI, do Tesouro IPCA+ (NTN-B) e do Índice de Fundos de Investimento Imobiliários (IFIX) em relação ao valor da cota do Fundo, acrescido dos reinvestimentos dos rendimentos distribuídos desde o início do Fundo:



(1) Considerado um PU Base de R$ 100,00 (Valor inicial da cota do fundo);
(2) Tendo em vista a isenção fiscal do produto, foi realizado o *gross-up* do imposto de renda na alíquota de 15% sobre os rendimentos distribuídos;
(3) Considerada a aquisição hipotética de uma NTNB (principal) com vencimento em 2029 com preço definido pela taxa indicativa divulgada pelo Tesouro Direto;
(4) Custos de emissão foram diluídos ao longo do tempo para todas as cotas do gráfico.

Fontes: ANBIMA / B3

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Agosto de 2026

Comentário do Gestor

Ao final do mês de agosto, o Fundo encontrava-se com o patrimônio líquido alocado 60,26% em FIDC, 32,93% em CRAs, 3,82% em CRI Agro e 3,00% em caixa.

No campo, o mês de agosto reforçou a tendência de melhora dos preços das principais commodities, com valorização expressiva na soja com indicador Cepea/Esalq em Paranaguá a R$ 159,44/saca, alta de cerca de 10% no período e maior patamar nominal desde março de 2023, sustentado pela oferta restrita, pela demanda chinesa e pelas incertezas quanto ao ciclo 26/27. O milho acompanhou o movimento, com o indicador Esalq/BM&FBovespa a R$ 70,23/saca, alta de 7,6% no mês. O movimento é positivo animando os produtores que vão iniciar o plantio da safra 26/27 a partir de meados de setembro se as condições climáticas permitirem.

Com relação ao clima, as projeções para o *El Niño* se intensificaram ao longo do mês, com a NOAA (Agência dos Estados Unidos que monitora o clima) atribuindo probabilidade elevada de o evento atingir intensidade muito forte no trimestre outubro-dezembro. Historicamente, o fenômeno tende a gerar maior impacto nas áreas extremas do país, com seca no Nordeste e chuvas em excesso no Sul. Neste momento o maior impacto vem sendo sentido no mercado sucroenergético. O excesso de chuvas nas regiões produtoras, vem impactando a moagem da cana de açúcar e já há fortes indícios das usinas bisarem a cana em volumes relevantes. A cana bisada não é moída na safra atual, jogando para o próximo ano, impactando o fluxo de caixa das usinas. Com isso, considerando uma menor expectativa de produção de açúcar no ano vigente, os preços do adoçante também sofreram valorização, ajudando as empresas a precificarem melhor as vendas futuras.

Na pecuária bovina, o Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 encerrou agosto a R$ 344,40/arroba, com média mensal de R$ 345,92 e alta de 3,1% no mês, refletindo oferta restrita de animais. Em contrapartida, as exportações de carne bovina recuaram 27,1% em volume na comparação anual, diante do esgotamento da cota chinesa de salvaguarda, cuja utilização atingiu 90% em 10 de agosto.

Soja

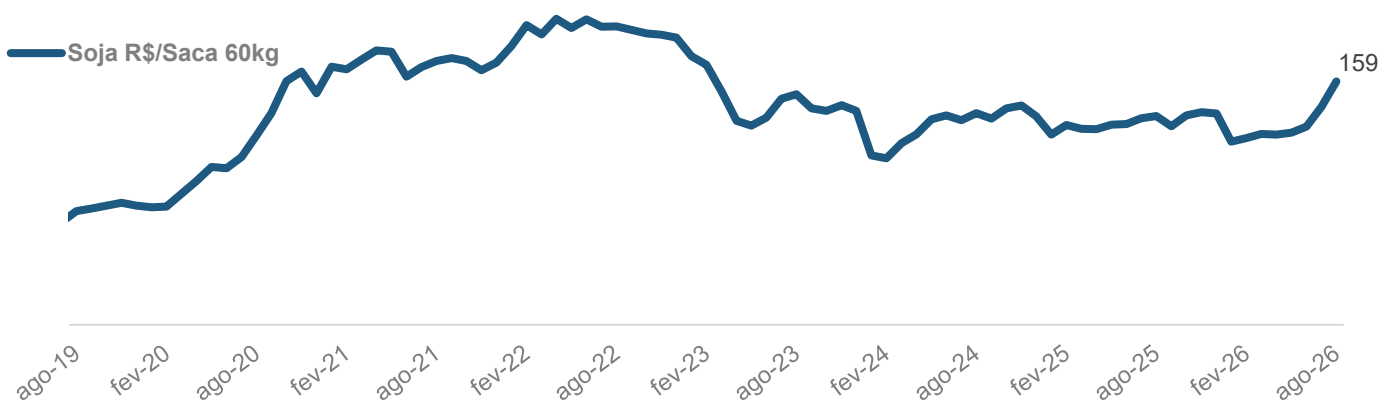
No mês de agosto, o mercado da soja combinou uma revisão marginalmente baixista da safra brasileira 25/26 com forte valorização de preços no mercado interno. No 11º Levantamento da Conab, divulgado em 13 de agosto, a produção foi ajustada para 180,46 milhões de toneladas (+5,2%), com área de 48.610 mil hectares (+2,7%) e produtividade mantida em 3.712 kg/ha (+2,5%).

No mercado externo, o relatório do USDA de 12 de agosto elevou a produção americana para 4,519 bilhões de bushels — a maior safra da história do país —, com estoques finais 2026/27 revisados de 310 para 320 milhões de bushels e estoques mundiais em 124,21 milhões de toneladas. O viés baixista do balanço americano, contudo, foi mais do que compensado pela deterioração das lavouras: a classificação entre boa e excelente recuou para 61% em 17 de agosto, ante 68% no mesmo período de 2025, diante de clima quente e seco no Meio-Oeste.

No mercado interno, o Indicador Cepea/Esalq de Paranaguá encerrou agosto a R$ 159,44/saca, com alta próxima de 10% no mês e máxima de R$ 159,76 em 28 de agosto — maior patamar nominal desde março de 2023. A valorização foi sustentada pela retenção de oferta por parte dos produtores, pela firmeza da demanda chinesa — a China respondeu por 71% das exportações brasileiras de soja entre janeiro e julho — e pelo receio quanto ao ciclo 26/27 diante do El Niño. As exportações brasileiras de agosto somaram 10,56 milhões de toneladas, alta de 30,3% na comparação anual, segundo a ANEC.

Para o ciclo 26/27, cujo plantio se inicia em meados de setembro, as projeções de área apontam expansão modesta: a Safras & Mercado projeta 49,1 milhões de hectares (+1,2%) e a Datagro, avanço de apenas 0,3% — o menor em vinte anos.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



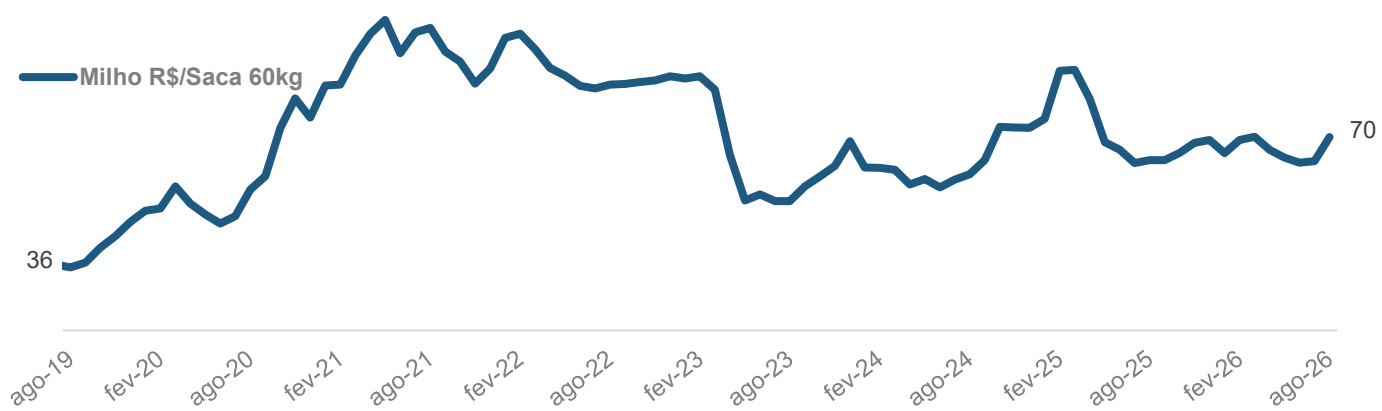
Milho

Ao longo de agosto, o mercado brasileiro de milho consolidou a segunda safra e registrou o segundo mês consecutivo de valorização. No 11º Levantamento da Conab, a produção total do cereal foi elevada para 142,96 milhões de toneladas, alta de 1,3% sobre o ciclo anterior, com área de 22.598 mil hectares (+3,5%) e produtividade revisada de 6.267 para 6.326 kg/ha (-2,1% frente a 24/25). A primeira safra, já encerrada, somou 29,49 milhões de toneladas (+18,2%), enquanto a safrinha foi estimada em 111,03 milhões de toneladas (-1,9%) e a terceira safra em 2,44 milhões de toneladas. As condições climáticas observadas desde junho influenciaram negativamente as lavouras do Nordeste, em especial na Bahia, em Sergipe e em Alagoas.

No mercado externo, o relatório do USDA de agosto reduziu a produtividade americana de 183,0 para 180,7 bushels por acre e cortou os estoques finais dos Estados Unidos para 2026/27 de 1,79 para 1,653 bilhão de bushels, com estoques mundiais em 274,66 milhões de toneladas. A classificação das lavouras entre boa e excelente recuou para 60% em 17 de agosto, ante 71% no mesmo período do ano anterior.

No mercado interno, o Indicador Esalq/BM&FBovespa (Campinas/SP) encerrou agosto a R$ 70,23/saca, alta de 7,6% no mês e maior patamar desde o início de abril. Segundo o Cepea, produtores limitaram as ofertas enquanto compradores buscaram recompor estoques. As exportações brasileiras somaram 5,63 milhões de toneladas em agosto — melhor mês de 2026 para o cereal, ainda que 23,2% abaixo de agosto de 2025. A sustentação estrutural do mercado permanece ancorada na demanda doméstica, projetada em cerca de 95 milhões de toneladas, puxada pela consolidação do milho na produção de etanol.

Indicador Milho ESALQ | BM&FBOVESPA



XP Crédito Agro Renda

XPRA11

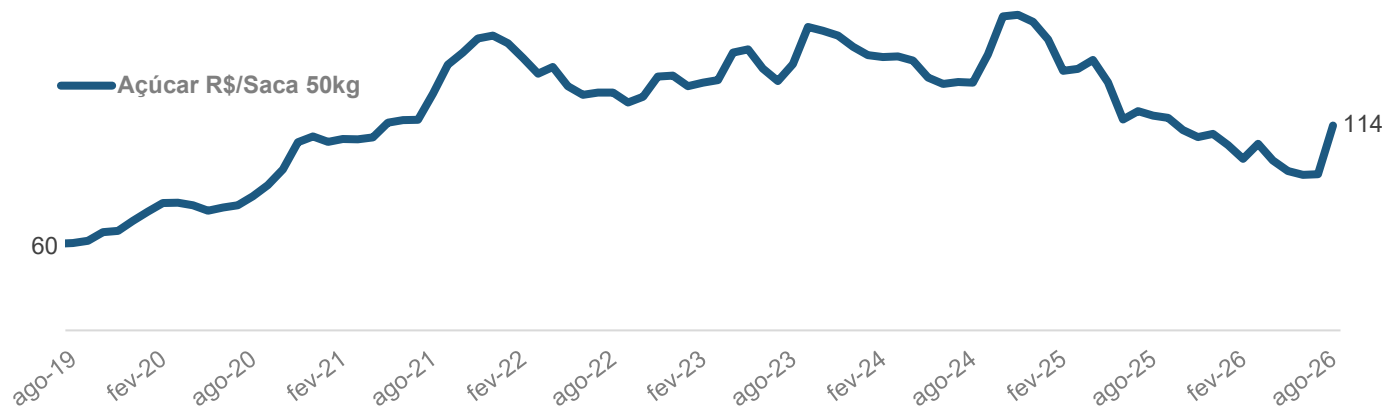
Agosto de 2026

Açúcar e Etanol

A safra 2026/27 da região Centro-Sul segue caracterizada por moagem estável e forte deslocamento do mix para o etanol. Segundo o Sistema de Acompanhamento da Produção Canavieira do Ministério da Agricultura, a moagem acumulada até 15 de agosto alcançou 361,60 milhões de toneladas, alta de 2,0% sobre o mesmo recorte do ciclo anterior. A produção acumulada de açúcar, contudo, recuou para 20,23 milhões de toneladas (-11,7%), enquanto a de etanol avançou para 18,68 bilhões de litros (+14,7%). Os estoques de etanol em 15 de agosto somavam 6,45 bilhões de litros, 22,9% acima do ano anterior.

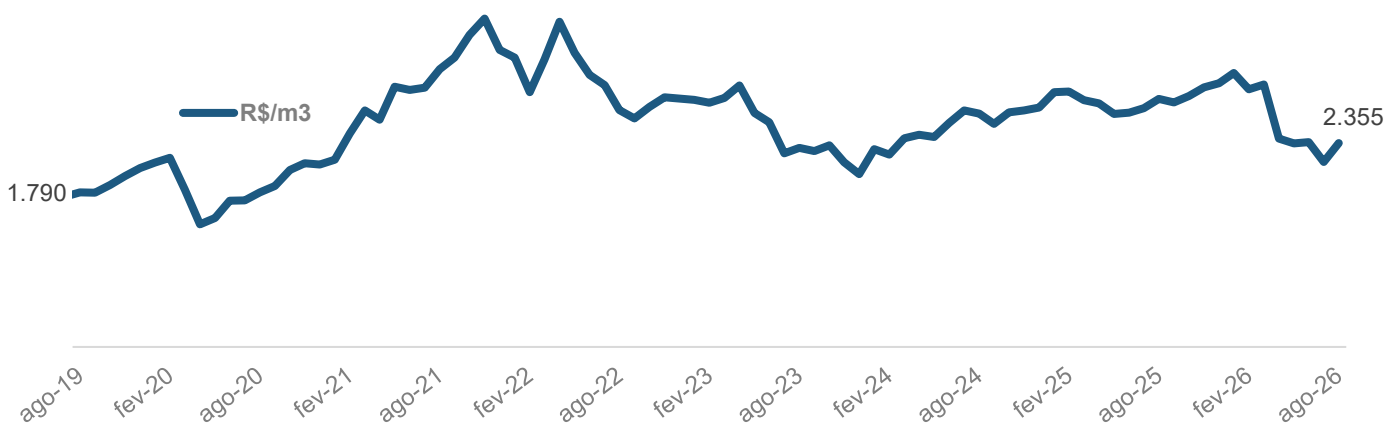
No mercado internacional, agosto foi de forte valorização: o contrato de outubro do açúcar bruto em Nova York encerrou o mês a 17,81 centavos de dólar por libra-peso, alta de aproximadamente 21% no período, com máxima intradiária de 18,66 centavos em 28 de agosto — maior nível desde abril de 2025. O movimento foi sustentado pela reversão do balanço global: a Organização Internacional do Açúcar passou a projetar déficit de 200 mil toneladas em 2026/27, ante superávit estimado anteriormente, com produção fora do Brasil recuando cerca de 4,4 milhões de toneladas e possível retorno da Índia às importações. O El Niño é apontado como o principal vetor do movimento.

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



No mercado interno, o Indicador do Açúcar Cristal Cepea/Esalq encerrou agosto a R$ 113,75/saca de 50 kg, acompanhando a alta externa e a menor disponibilidade do produto. O etanol hidratado registrou a primeira alta mensal da safra 2026/27: a média do Cepea nas usinas paulistas encerrou o mês em R$ 2,2020/litro, avanço de 3,11% frente a julho, enquanto o anidro subiu 1,59%, para R$ 2,4750/litro.

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo



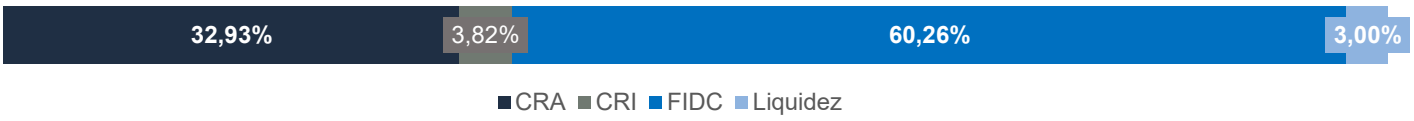
XP Crédito Agro Renda

XPRA11

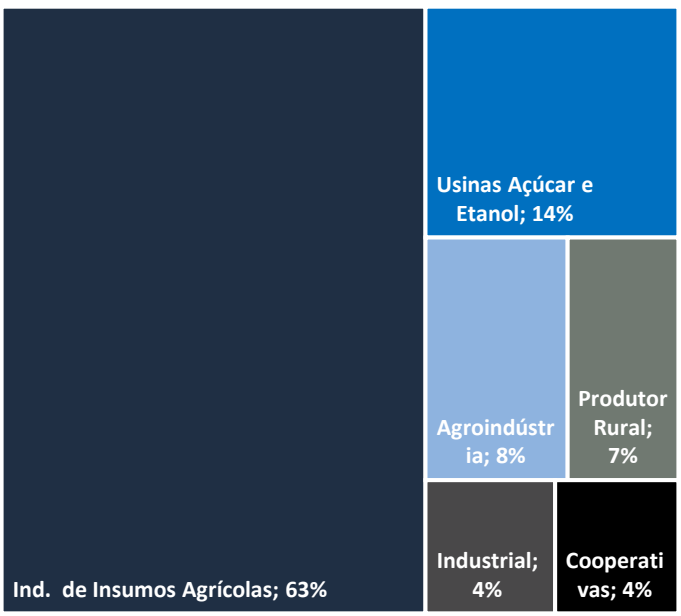
Agosto de 2026

Portfólio

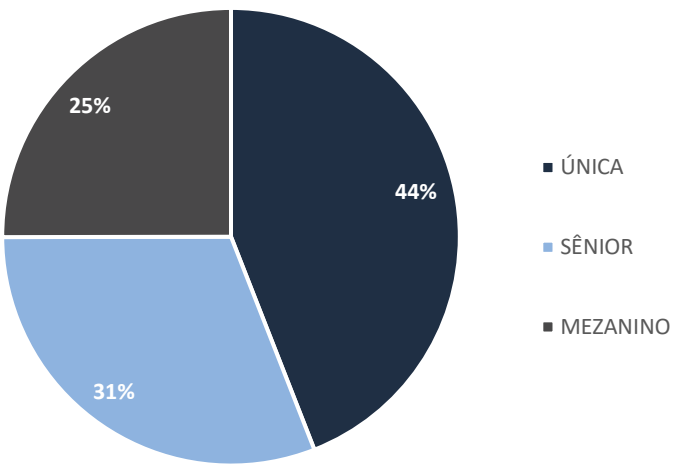
Investimento por classe de ativo (% de Ativos)



Alocação por Segmento (% de Ativos)



Senioridade (% de Ativos)



Indexadores Ativos (%)

Tipo	Taxa Média CDI +	% Book
FIDC	5,10%	62,12%
CRA	4,31%	33,94%
CRI	4,90%	3,93%
Média	**4,82%**	**100,00%**

Subordinação

Tipo	Subordinação
FIDC	32,67%
CRA	0,00%
CRI	0,00%
Média	**20,30%**
Subordinação Feeder	15,00%
Subordinação Total	**35,30%**

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Agosto de 2026

Book de Crédito

Código	Devedor	Classe	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Index.	Taxa Emissão	Subordinação
4283525SN7	INSUMOS MILENIO TERRAMAGNA FIDC	FIDC	14.943	15,62	2,98	10,11%	CDI +	4,00%	20,00%
FERT_FIDC_SENIOR	FERT FIDC	FIDC	8.651	13,45	6,11	8,71%	CDI +	4,25%	50,00%
3172125SA6	FIDC ECOAGRO INSUMOS FIAGRO	FIDC	9.670	9,67	2,79	6,26%	CDI +	6,50%	50,00%
51897251S4	GOPLAN FIDC	FIDC	8.819	9,09	1,93	5,89%	CDI +	4,50%	45,00%
CRA024007KB	CORURIPE	CRA	12.356	7,85	1,17	5,09%	CDI +	4,75%	0,00%
CRA02500810	ACP	CRA	7.560	7,61	2,53	4,93%	CDI +	4,50%	0,00%
CRA025006SH	CEREAL OURO	CRA	7.000	7,32	2,37	4,74%	CDI +	4,15%	0,00%
CRA024003JT	BEVAP II	CRA	7.652	7,00	1,52	4,53%	CDI +	4,50%	0,00%
4054625SR4	AGROFORTE FIDC	FIDC	6.000	6,61	1,64	4,28%	CDI +	4,00%	25,00%
CRA02300RXL	PESA	CRA	10.255	6,17	1,35	4,00%	CDI +	5,00%	0,00%
CRA025006SJ	USINAS ITAMARATI	CRA	6.171	6,07	4,34	3,93%	CDI +	3,00%	0,00%
CRA02400BQD	PRIMATO	CRA	7.908	5,89	1,30	3,82%	CDI +	3,90%	0,00%
22K1802248	CIBRA FÉRTIL	CRI	10.815	5,79	1,71	3,75%	CDI +	4,90%	0,00%
3172124MZ3	FIDC ECOAGRO INSUMOS FIAGRO	FIDC	7.973	5,41	1,31	3,50%	CDI +	7,50%	20,00%
6582426MZB	AGROLOGICA FIAGRO	FIDC	5.000	5,29	2,48	3,43%	CDI +	7,50%	35,00%
4283525MZ5	INSUMOS MILENIO TERRAMAGNA FIDC	FIDC	5.000	5,25	2,91	3,40%	CDI +	5,50%	10,00%
5189723SN1	GOPLAN FIDC	FIDC	5.000	5,16	2,47	3,34%	CDI +	5,00%	45,00%
6669526MZ1	SIGMA FIDC	FIDC	5.000	5,02	2,54	3,25%	CDI +	4,00%	10,00%
3172124SR3	FIDC ECOAGRO INSUMOS FIAGRO	FIDC	6.969	4,65	1,34	3,01%	CDI +	4,75%	50,00%
5189725MZB	GOPLAN FIDC	FIDC	4.000	4,14	2,63	2,68%	CDI +	6,50%	20,00%
4283526MZA	INSUMOS MILENIO TERRAMAGNA FIDC	FIDC	2.000	2,05	0,36	1,33%	CDI +	6,00%	0,00%
CRA02200CCH	ITAUEIRA	CRA	5.999	2,02	2,91	1,31%	CDI +	4,75%	0,00%
				147,13	**2,57**				

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Agosto de 2026

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Senioridade	Garantias	Comentários Gestão
4283525SN7	INSUMOS MILENIO TERRAMAGNA FIDC	SÊNIOR	FIDC Pulverizado	O Fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
FERT_FIDC_SENIOR	FERT FIDC	SÊNIOR	FIDC Pulverizado	O FIDC Fert tem como cedente a Hinove Fertilizantes e uma pulverização de bons riscos sacados, com subordinação mínima de 50% sobre a cota sênior por regulamento. Atualmente, no entanto, o fundo roda com mais de 70% de subordinação.
3172125SA6	FIDC ECOAGRO INSUMOS FIAGRO	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O FIDC Ecoagro Insumos é gerido pela gestora Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
51897251S4	GOPLAN FIDC	ÚNICA	FIDC Pulverizado	O FIDC Goplan é um multicedente-multisadacado gerido pela Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
CRA024007KB	CORURIPE	ÚNICA	- Aval da Holding; - 120% do saldo devedor em CDA/WA emitido pela Control Union, em relação ao açúcar ou etanol produzidos pela Companhia.	A companhia é um dos maiores conglomerados produtores de açúcar e etanol do Brasil, com 3 polos de produtivos e capacidade de moagem acima de 16 milhões de toneladas de cana por safra.
CRA02500810	ACP	ÚNICA	- Aval de Aquila Ferrum Participações Ltda., Alexandre Candido de Paula e André Candido de Paula ("Avalistas"); - AF de cana e soqueira das áreas de fornecimento para a Usina Caeté; - CF dos direitos creditórios oriundos do contrato de compra e venda de cana firmado com a Usina Caeté.	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo ACP conta com mais de 30 anos de tradição e possui operações agrícolas em SP, GO, MS e TO, na produção de cana, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de cana de açúcar do Brasil
CRA025006SH	CEREAL OURO	ÚNICA	- Alienação Fiduciária de Imóveis em Rio Verde/GO, com 100% do SD, avaliado a Valor de Mercado por empresa aprovada pela Securitizadora. - Cessão Fiduciária de Recebíveis originados pela Devedora com a Cargill oriundos da venda de grão de soja (juros e amortização) e milho (juros) a prazo, no montante equivalente a, pelo menos, 130% da próximo pmt projetado + despesas, durante a vigência da operação. A Cessão deverá ser inteiramente constituída para os 05 anos na integralização da operação. - Aval dos sócios André Liberato Schwening, Daniel Liberato Schwening, Letícia Liberato Schwening, Cereal Ouro Agropecuária, N Schwening Agropecuária Ltda	Com 57 anos de atuação na região de Rio Verde, no Goiás, o grupo consolidou sua produção agrícola em mais de 37 mil hectares plantados de grãos e também na produção de sementes.
CRA024003JT	BEVAP II	ÚNICA	- AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union; - Aval da Holding controladora.	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica.
4054625SR4	AGROFORTE FIDC	SÊNIOR	FIDC Pulverizado	O FIDC Agroforte é um fundo focado em pequenos e médios produtores de proteína animal em convênio com grandes empresas do setor.
CRA02300RXL	PESA	ÚNICA	- Aval dos sócios; - Aplicações financeiras em garantia da operação	Em uma operação estruturada pela XP Asset, a Paraná Equipamentos ("PESA") é distribuidora exclusiva de máquinas Caterpillar na região sul do Brasil, com mais de 70 anos de atuação e apresentando rating 'brA' pela S&P Global Ratings.
CRA025006SJ	USINAS ITAMARATI	ÚNICA	- Aval - Alienação Fiduciária de terras equivalente a 55% do saldo devedor;	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5 milhões de toneladas de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.

XP Crédito Agro Renda

XPRA11

Agosto de 2026

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Senioridade	Garantias	Comentários Gestão
CRA02400BQD	PRIMATO	ÚNICA	- Contrado de take-or pay com a Frimesa com 100% de cobertura do saldo mensal - Aval	A Primato Cooperativa Agroindustrial é uma cooperativa que atua em diversos segmentos do agronegócio, como aves, leites, pescados, supermercados, insumos e grãos.
22K1802248	CIBRA FÉRTIL	ÚNICA	- Cessão fiduciária de Conta Vinculada na qual transitarão recebíveis futuros, oriundos de contratos de compra e venda estabelecidos entre a Cibra e os sacados, em valor de 25% (vinte e cinco por cento) do saldo devedor, com medição trimestral da média mensal a partir do 6º (sexto) mês, inclusive; de todos os valores depositados ou que venham a ser depositados na conta vinculada; - Comfort Letter prestada pela Cibra Trading e pela Paribara Sociedad de Responsabilidad Limitada.	A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil, com operações de produção, importação e distribuição de fertilizantes. Produz e comercializa fertilizantes diferenciados, nutrientes em sua forma básica, simples ou em mistura, atendendo a necessidade dos agricultores, para impulsionar ainda mais a produtividade e qualidade dos cultivos.
3172124MZ3	FIDC ECOAGRO INSUMOS FIAGRO	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O FIDC Ecoagro Insumos é gerido pela gestora Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
6582426MZB	AGROLOGICA FIAGRO	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O FIDC Agrológica tem por objetivo financiar produtores rurais e distribuidores de insumos na aquisição de insumos da Agrológica
4283525MZ5	INSUMOS MILENIO TERRAMAGNA FIDC	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O Fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
5189723SN1	GOPLAN FIDC	SÊNIOR	FIDC Pulverizado	O FIDC Goplan é um multicedente-multisadacado gerido pela Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
6669526MZ1	SIGMA FIDC	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O Sigma Indie FIDC é gerido pela Merx, uma Agfintech que conecta produtores, cerealistas e o mercado financeiro. O fundo em questão é focado na antecipação de títulos já performados para grandes cerealistas e produtores rurais (cedente), ficando com o risco de crédito de grandes tradings do mercado (sacado). A operação conta com 10% de subordinação e pulverização de sacados.
3172124SR3	FIDC ECOAGRO INSUMOS FIAGRO	SÊNIOR	FIDC Pulverizado	O FIDC Ecoagro Insumos é gerido pela gestora Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
5189725MZB	GOPLAN FIDC	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O FIDC Goplan é um multicedente-multisadacado gerido pela Ecoagro, casa com grande experiência na originação, estruturação e gestão de ativos ligados ao agronegócio. O fundo em questão é focado na compra de direitos creditórios pulverizados.
4283526MZA	INSUMOS MILENIO TERRAMAGNA FIDC	MEZANINO	FIDC Pulverizado	O Fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
CRA02200CCH	ITAUEIRA	ÚNICA	-Alienação Fiduciária de imóvel com valor de mercado de pelo menos 150% do SD - Aval dos Sócios	Com mais de 30 anos de história, o grupo é um dos mais tradicionais produtores de frutas no Brasil, sendo suas principais fazendas nos estados do Ceará, Piauí, Bahia e Rio Grande do Norte, onde planta mais de 2 mil hectares irrigados. Possui diversas certificações internacionais de Rainforest Alliance; GlobalGAP (EU/USA); F2F – Field to Fork (UK); Garantia de Origem (Carrefour) e Qualidade Desde a Origem (GPA).



asset management

Canais:

ri@xpasset.com.br

https://www.xpasset.com.br/fundos/xp-agro-renda/

/company/xpasset

/@XPAssetManagement